

## **COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS - CDHM**

### **REQUERIMENTO Nº\_\_\_\_\_ DE 2008 (Dos Senhores Luiz Couto e Vanessa Grazziotin)**

Requer a aprovação de requerimento de uma visita de parlamentares, membros das Comissões de Direitos Humanos e Minorias e das Relações Exteriores, da Câmara dos Deputados, aos cinco cubanos que encontram-se presos nos Estados Unidos há mais de dez anos.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, solicito que esta Comissão aprove requerimento de uma visita de parlamentares, membros das Comissões de Direitos Humanos e Minorias e das Relações Exteriores, aos cinco cubanos que encontram-se presos nos Estados Unidos há mais de dez anos.

### **JUSTIFICAÇÃO**

Em dezembro de 1998, os cubanos René Gonzales, Antonio Guerra, Antonio Guerrero, Gerardo Hernández, Ramón Labañino e Fernando González, foram presos em Miami, nos Estados Unidos, acusados de autoria de 26 crimes, entre eles o de espionagem e conspiração. Vivem no cárcere até hoje condenados à prisão perpétua.

Eles foram presos logo após o governo cubano ter entregue ao FBI e o governo de Bill Clinton um relatório contendo 230 páginas, 5 fitas de vídeo e 8 de áudio contendo informações sobre ações terroristas contra Cuba, entre elas, um plano para matar o presidente Fidel Castro. As informações foram colhidas pelo cinco patriotas cubanos que, ao prestarem esse importante serviço contra o terrorismo, foram surpreendentemente presos.

Após dois anos de cárcere, eles ganharam finalmente o direito ao julgamento. Mas prestem atenção para a formação do júri composto por 11 pessoas. Oito deles eram cubanos anti-castristas e outro, um venezuelano declaradamente opositor do governo Hugo Chávez, aliado do governo cubano. O julgamento foi feito em Miami, a mesma cidade que serve de moradia aos grupos terroristas investigados pelo cubano. Lá também é a sede do processo. O júri condenou

cada um dos cinco cubanos a duas prisões perpétuas e mais 15 anos extras de reclusão.

Diante desse absurdo e grave atentado aos direitos humanos, o Tribunal de Atlanta, no Estado de Geórgia, em agosto de 2005, anulou a condenação dos cinco cubanos considerando que o julgamento foi parcial e conteve diversas irregularidades. O governo dos Estados Unidos recorreu e aguarda uma sentença a ser proferida por um painel de três juízes daquela Corte.

Enquanto isso, os patriotas enfrentam dez anos de cárcere e o impedimento de receber visitas dos seus familiares, uma vez que o governo dos Estados Unidos não lhes concede vistos para entrar no país. O mais absurdo de tudo isso é que líderes terroristas confessos como Luis Posada Carriles e Orlando Boch transitam livremente por Miami.

Em virtude disso o grupo Parlamentar Brasil-Cuba, vem procurando realizar atividades conjuntas com os movimentos sociais, assim como exercer mecanismos de pressão junto a órgãos americanos e internacionais para que se libertem esses cinco inocentes presos injustamente nos EUA. A última ação nesse sentido foi a participação de cinco parlamentares entre deputados e senadores de um encontro no Parlamento do Panamá. O objetivo do encontro foi procurar a união dos parlamentares de diversos países da América latina para pressionar o governo norte-americano a libertar os cinco cidadãos cubanos. Discutirmos ações conjuntas para garantir a preservação dos direitos humanos, como a revisão da pena dos cidadãos cubanos que foram presos e condenados arbitrariamente.

Diante do exposto, vimos solicitar dessa Comissão que aprove, em conjunto com a Comissão das Relações Exteriores, requerimento de uma visita de parlamentares, membros dessas Comissões, aos cinco cubanos presos nos Estados Unidos.

Salas das Comissões, 16 de julho de 2008

Deputado Luiz Couto  
PT/PB

Deputada Vanessa Grazziotin  
PCdoB/AM